SEGURANÇA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

REGIS, Jéferson

Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça – FAEG - Labienópolis - CEP 17400-000 – Garça (SP) Brasil – Telefone (14) 3407-8000

HERMOSILLA, Lígia

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça – FAEG - Labienópolis - CEP 17400-000 – Garça (SP) Brasil – Telefone (14) 3407-8000

jefregis@hotmail.com; msc.hermosilla@uol.com.br

Resumo

Com alto índice de roubo na área do transporte rodoviário de cargas, o GPS, sistema que faz o rastreamento dos veículos de cargas, tem sido uma das soluções para tentar resolver os prejuízos que os roubos de cargas têm deixado tanto para os motoristas como para as empresas de transporte**.**

Palavas-chave: GPS, transporte, cargas.

Tema Central: Segurança no transporte.

Abstract

With high index of robbery of in the transport the GPS the system that make the tracking the cargo of vehicle has been of the solution to try resolve the damage that the robbery the cargo has let much for a the driver how for a the transport company.

Key-words: GPS, transport, loads.

Central Subject: security in the transport.

1. INTRODUÇÃO

O roubo de carga tem crescido a cada ano no Brasil, e por isso as empresas de cargas estão investindo na segurança de seus veículos, para tentar resolver os prejuízos que têm chegado a 630 milhões nos cofres dos empresários e motoristas na área de transporte rodoviário.

Os prejuízos com o roubo de cargas têm dificultado as empresas de transporte em baratear os custos (SILVA & PORTO, 2003).

O GPS (Sistema de Posicionamento Global) foi um dos investimentos na área de segurança de cargas, pois possui precisão de 30 metros e opera através de 24

satélites a 20.200 km de altura. Estima-se que cerca de 50 mil caminhões no Brasil possuam rastreadores via satélite (SOUZA 2004).

Com este sistema uma empresa de transporte de carga investiu cerca de 10 mil reais por caminhão, considerando equipamentos e pessoal de apoio, entre 2003 e 2004. O equipamento foi instalado em aproximadamente 62 caminhões da frota interna e em mais166 caminhões terceirizados (LIMA, 2004).

O Sistema de rastreamento via satélite possui várias funções no caso de roubo do veiculo de cargas. Este artigo relata a precisão do uso dessa nova tecnologia em frotas de caminhões evitando tantos roubos de cargas que ocorrem no Brasil.

2. CONTEÚDO

A TELETRIM (2007), afirma que com várias funções de segurança o GPS, é uma das soluções para proteger os veículos que fazem o transporte rodoviário de carga, pois suas funções em caso do roubo do veiculo de carga são:

1. **Em caso de Roubo do Veiculo.**
   - O proprietário do veiculo entrará em contato com a empresa no qual adquiriu o serviço de rastreamento avisando que seu veiculo foi roubado.
   - Depois que a central de rastreamento receber o aviso do roubo do veiculo ela estabelecerá a comunicação com o veiculo roubado.
   - Quando o sinal de roubo chegar á empresa de rastreamento, se iniciará o bloqueio seguro do veiculo, onde se acionará o alarme sonoro do veiculo que após esse acionamento será cortado gradativamente o funcionamento do motor do veiculo até sua parada total.
   - Em seu sistema a central buscará a localização precisa do veiculo roubado, informando o proprietário do veiculo e acionará imediatamente a equipe pronta-resposta para auxiliar na busca e recuperação de veiculo.
   - Quando o veiculo é encontrado a equipe de pronta-resposta aguarda no local onde o veiculo roubado foi encontrado até a chegada do proprietário do veiculo.

- E somente após o novo contato do proprietário do veiculo com a empresa de rastreamento o veiculo será liberado através do envio de sinal de desbloqueio.

2. Função anti-furto

- As empresas de rastreamento via satélite também possui sistema de anti-furto para proteção do veículo estacionado, acionado automaticamente segundos após o desligamento da chave de ignição ou do fechamento das portas (de acordo com a instalação), bloqueando o funcionamento do motor e acionando alarme sonoro.
- O Antifurto conta ainda com a Função Manobrista que permite desabilitar temporariamente o antifurto através de ação local ou remotamente através da Central de Atendimento.

3. Função Pânico

- Através da função Pânico, o proprietário do veículo poderá em uma situação emergencial acionar um botão localizado em algum ponto do veículo.
- Esta ação enviará um sinal a Central de Emergência indicando que a função Pânico do veículo acionada.
- A central irá buscar a localização do veículo e comunicar as pessoas de contato cadastradas pelo proprietário no momento da ativação.

4. Função de Monitoramento Via Web

- Através da site da empresa o usuário pode realizar o monitoramento do seu veículo ou frota de veículos através da Internet.
- O usuário poderá visualizar a posição atual e um histórico com as últimas posições do veículo.
- Além de informações adicionais como ignição ligada/desligada, velocidade, portas abertas/fechadas.

- Funcionamento do anti-furto e do pânico entre outras funções que o serviço de rastreamento oferece as seus clientes.

No caso de empresas, com um único acesso identificado pelo CNPJ, a empresa poderá monitorar toda a sua frota, tendo uma visão global de todos os veículos, assim como selecionar cada veículo e monitorar sua posição atual e rota.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Ribeiro (2006), o sistema via satélite poderá ajudar os motoristas e as empresas em algumas situações, como por exemplo:

- Encontrar seu veiculo em um estacionamento aberto.
- Ajuda o motorista de transporte rodoviário de carga no mapeamento de 70 cidades brasileiras, trazendo opções de bares, restaurantes e postos de gasolina.

Lima (2004) uma empresa de transporte siderúrgico relatou que depois que investiu no sistema de rastreamento via satélite seus prejuízos com o roubo de carga acabaram. Porém alguns cuidados devem ser tomados, como por exemplo:

- O sistema via satélite implantado no veiculo não pode ser desligado, pois corre o risco do veiculo não ser encontrado. E tampouco a empresa responsável pelo monitoramento estará obrigada a fazer o ressarcimento.
- O serviço de monitoramento via satélite é apenas um facilitador. Os contratos costumam deixar claro que não se trata de seguro.
- O equipamento de rastreamento via satélite pode ser mais interessante para quem tem veículo com mais de dez anos, pois nesses casos o valor do seguro é proporcionalmente mais caro.

4. CONCLUSÃO

Com aumento do roubo de carga, como de automóveis o GPS, é a tecnologia mais recente para ajudar a reduzir esses índices que hoje se encontra no Brasil, pois o GPS veio como facilitador e tem ajudado as empresas de transporte rodoviário de cargas na localização do seu caminhão no caso de roubo,mas esse recurso sai caro para quem tem veículo popular, ou quem faz transporte de poucas mercadorias, mas com seus benefícios e farias funções no caso de roubo tem ajudado a inibir o ladrão, mas com a desvantagens quando desligado não tem ajudado a encontrar o veiculo roubado, mas como a tecnologia cresce a cada dia muda o sistema de monitoramento é a mais recente solução para ajudar as empresas de transporte rodoviário na área de segurança e também diminuir os prejuízos que elas sofrem com os roubo se seu veículos.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

LIMA, Cleves M. Disponível em ww.revistaocarreteiro.com.br. Acesso em 31/03/2007.

RIBEIRO, Paulo Maurício. Revista INFO. Editora Abril. São Paulo. 2007. 50 p.

SILVA, Cláudio F. PORTO, Marcos. Transportes, Seguros e a Distribuição Física Internacional de Mercadorias. 2ª ed. Edições Aduaneiras. São Paulo. 2003. 116p.

SOUZA, Paulo Roberto. Disponível em www.revistaocarreteiro.com.br. Acesso em: 31/03/2007.

TELETRIM (Empresa Responsável pelo monitoramento via satélite) em http://www.teletrim.com.br/monitoramento/rastreador_como_funciona.htm. Acesso em 31/03/2007.